ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 3 de Maio de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 211

O nosso amigo Conego João Baptista de Aquino, vigario da parochia, foi empossado, no dia 30 de abril, no cargo de prefeito municipal desta cidade, nomeado pelo sr. dr. Alfredo Penna que deixou a prefeitura na mesma data.

Ante-hontem os jornaes já noticiavam que o revdmo. padre Aquino tinha sido nomeado, em caracter effectivo, para exercer o referido cargo.

Estamos, entretanto, seguramente informados de que o nosso vigario não acceitará a nomeação effectiva.

3 DE MAIO

«Pára! Uma terra nova ao teu olhar fulgura!
Detem-te! Aqui, de encontro a verdejantes plagas,
Em caricias se muda a inclemencia das vagas.
Este è o reino da Luz, do Amor e da Fartura!»

O feriado «3 de Maio» foi abolido. Mas, os brasileiros-fiéis as suas tradições, commemorarão hoje, como sempre, a grande data do descobrimento da nossa Patria querida.

A commemoração do grande acontecimento, a 3 de maio, é feita em obediencia a uma velha, mas erronea, tradição.

Sempre se preferio commemorar a data da posse a da descoberta.

Ora, até 1817 julgava-se que Cabral tivesse tomado posse da terra de Santa Cruz a 3 de Maio. O equivoco, porém, só foi conhecido quando, com a publicação da famosa carta de Vaz Caminha, archivada na Torre do Tombo, se verificou que o descobrimento se derá a 22 de Abril e a posse a 1.o de Maio de 1.500.

Apezar de conhecido o erro, a tradição foi carinhosamente mantida, na Colonia, no Imperio e na Republica.

***

Têm surjido duvidas sobre saber-se si o descobrimento foi obra do acaso, ou consequencia de gloriosa empreza.

Obrado acaso, ou não, a descoberta do Brasil é, e nem poderia deixar de ser, o feito capital da existencia da nossa Patria.

***

Dentre as muitas narrações do grande acontecimento, a que nos parece mais digna de ser dada ao conhecimento dos leitores da «Gazeta» é a de Robertson, celebre historiador escossez, que assim se exprime:

«No decurso do primeiro anno do XVI seculo, o Brasil, esta bella parte da America, da qual Pinzon se tinha aproximado de tão perto sem a tocar, foi inteiramente descoberta. O successo de Gama ás Indias orientaes, tendo encorajado o rei de Portugal a armar uma frota assáz poderosa, não só para abrir um commercio com essas ricas regiões, mas para ahi tentar alguma conquista, elle deu o commando della a Pedro Alvares Cabral. Este, querendo se afastar da Costa da Africa para evitar ventos variaveis de terra ou calmas, frequentes, arribou ao largo e avançou tanto para Oeste que, com grande surpresa sua, foi ter a uma terra situada sob o 10.o gráo além da linha. Elle imaginou a principio que era alguma ilha do Oceano Atlantico, até então desconhecida; porém, perlongando as costas durante varios dias, elle foi conduzido a crêr que um paiz tão extenso fazia parte de algum grande continente e esta conjectura se achou acertada. Esta terra era a parte da America meridional, conhecida hoje pelo nome de Brasil. Elle ahi tocou e tendo formado uma idéa muito vantajosa da fertilidade do solo e da belleza do clima, della tomou posse em nome de Portugal e despachou um navio á Lisbóa para ir levar a nova deste acontecimento tão interessante quão inesperado. A descoberta do Novo Mundo por Colombo tinha sido o fructo de um genio activo, esclarecido pela theoria e guiado pela experiencia, seguindo um plano regular e o executando com tanta coragem quanta perseverança; porém, a aventura dos portuguezes nos mostra que o acaso só teria podido arrastar a este grande acontecimento, do qual o espirito humano se glorifica hoje como obra sua. Se a sagacidade de Colombo não nos tivesse feito conhecer a America, alguns annos mais tarde um feliz acaso ahi nos teria conduzido».

***

O illustre historiador Robertson, como se vê, julga o descobrimento do Brasil obra do acaso. Com elle, acreditamos, esteja a razão.

O facto historico nem por isso perde em importancia, ou grandeza.

MEZ DE MARIA

Pe. AQUINO

Estamos celebrando em a nossa matriz o mez de Maria. Todas as noites apresentamo-nos diante do altar da excelsa Mãe do Redemptor, para offerecer-lhe *os nossos corações* e manifestar-lhe a nossa gratidão com flores, com canticos e com a pompa do *culto catholico*.

Como é caro aos nossos, corações de filhos amantes, este lindo mez das flores *consagrado a nossa mãe* santissima!

Quanto nos devemos alegrar dos louvores que de todos os pontos da terra, se elevam para o throno de Maria!

A Igreja, esse pharol sempre luminoso que nos guia sabiamente por entre os abysmos deste procelloso mar, abre neste mez em favor da nossa fidelidade o thesouro das suas indulgencias para purificar as nossas almas das manchas ordinarias que *commettemos*

A Igreja, nossa mãe, para nos attrahir enfeita os altares de Maria com os mais vistosos adornos, as mais lindas flores, as luzes mais brilhantes. Entôa seus hymnos mais suaves, queima o seu mais puro incenso.

Porem, mais que as flores, mais que os canticos *mais que os adornos* e luzes, muito mais agrada ao coração de Maria, a nossa devoção. Ha uma homenagem *mais agradavel ainda* que é o nosso coração purificado, a exalar o perfume das mais bellas virtudes.

Diariamente, e até diversas vezes por dia, as pessôas piedosas dirigem para o throno da rainha dos céus *esta supplicação singela* e humilde: «Santa Maria, Mãe de Deus, rogae por nós peccadores, agora e na hora de nossa morte, amen.»

Quantas vezes, porém, só os labios, e as mãos tomam parte nesta supplica, *não a intelligencia* e o coração!

Quantas vezes não tendes repetido através dos dias e annos de vossa vida esta bella prece do culto catholico, sem talvez, até hoje, haverdes pesado o *sentido intimo* e as pias considerações a que ella se presta!

Santa Maria, Mãe de Deus. Tal é, de facto, o seu mais formoso titulo, titulo unico incommunicavel como o proprio nome de Deus.

Houve na antiga e na nova lei servos fieis, eleitos de Deus, porem nunca houve nem houverá se não uma mãe de Deus e bem assim nunca houve nem haverá senão uma mulher em quem a integridade virginal e fecundidade materna coexistissem simultaneamente.

A virgindade e a maternidade são sem duvida os dois triumphos da mulher, um pela sua sublimação acima da concupicencia da carne, outro pela effusão do seu amôr, traduzindo-se num ser vivo, filho das suas entranhas, pelo qual sabe desvelar-se com uma dedicação sem igual.

Mas estes triumphos eram distinctos, inconfudiveis, a posse de um não podia deixar de ser a morte do outro.

Em Maria e só nella se verão as mãos formando sobre a sua fronte uma coroa que não poderá jamais cingir outra filha de Eva. Nunca portanto uma tal perfeição havia sido concebida pelo pensamento dos philosophos do Portico nem da Academia, nem mesmo attingida pela imaginação inventiva dos poetas ou pelo pincel esthetico dos artistas.

Todavia quem poderia crêr que a incredulidade não vacilaria em polluir o fulgor da mystica açucena da Palestina, brotada entre *os espinhos da nossa humanidade*!

D'um só arranco sonharam os homens do livre pensamento desengastar do diadema de Maria dois diamantes, da sua virgindade e de medianeira entre a terra e a Misericordia divina. Homens insensatos! podemos dizer-lhes.

Como ousais ferir assim os sentimentos mui ligitimos e racionaes de um coração crente? Que mal vedes.

Deixemos que esses filhos desnaturados nos humilhem com seus sarcasmos, porque entregues á unica razão, só encontrarão em tudo o amargor dos desenganos, sem terem uma mão carinhosa e forte que os conduza ao Omnipotente.

Se alguem por ventura, chegar a duvidar do poder de Maria. dir-lhe-iamos:

Perguntae ás mães parturientes que a invocam com ardente confiança, aos velhos guerreiros a quem poupou a morte no fogo acceso dos combates, aos marinheiros salvos de horrivel naufragio, fitando os olhos na estrella do mar, perguntae aos vencedores de Lépanto por intermedio de que poder souberam apear o terrivel mussulmano! E todos, *una voce*, responder-vos-ão, é de Maria que recebemos o auxilio, para merecermos ser attendidos pelo seu divino Filho; é com Maria que triumphamos das difficuldades e e tornamo-nos verdadeiros crentes.

Vamos, pois, a Jesus por meio de Maria; *Ad Jesun per Marian*.

PINTURA

Maria Diva Bartolomasi

Acceita alumnas de pintura a Pincel, Oriental, Bico de penna e Alto relevo.

TRATA-SE NA CASA DO

Mo. Bartolomasi

AGUDOS

Dierberger & Cia.

Dessa importante firma commercial recebemos um catalogo de plantas fructiferas e uma lista. O catalogo traz um quadro de fac similes das principaes ferramentas de alta qualidade mais recommendaveis e indispensaveis ao pomicultor.

REVISTA

Recebemos na semana finda, mais um exemplar do mez de Abril, da bem feita revista "Brasilectric" publicada no Rio de Janeiro pelas Emprezas Electricas Brasileiras S. A.

Agradecemos.

O Convenio Cafeeiro

O decreto do Interventor sobre a materia—As clausulas do contracto firmado entre os Estados cafeeiros

DECRETO N. 4.986

Approva o «accordo» celebrado entre os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Paraná, e cria a taxa de 1/2 libra por sacca de café exportado.

O coronel João Alberto Lins de Barros, interventor federal no Estado de São Paulo.

Considerando que, do estudo das actuaes condições economicas geraes, resulta a necessidade de medidas de emergencia, tendentes a melhorar a situação estatistica do café, e proporcionar uma relativa estabilidade de preços, ao mesmo passo que conduzam a uma situação que possibilite a volta ao regimem de liberdade da producção e do commercio de café;

Considerando que a applicação de qualquer medidas de emergencia não resolve satisfactoriamente as actuaes difficuldades, impondo se, por conseguinte, o estudo e a adopção de providencias de effeitos seguros e duradouros;

Considerando que é dever do Governo estudar e prestigiar as medidas que têm sido pleiteadas pela lavoura e pelo commercio, taes como: a modificação das actuaes tarifas alfandegarias, de fórma a conciliar os interesses da industria nacional com a necessidade de obter a reducção dos direitos de importação de café, em paizes onde elles são quasi prohibitivos; a reducção dos fretes ferroviarios e maritimos; a suppressão dos impostos inter-estaduaes, —medidas que, todas, conduzem afinal, ao alargamento do consomo do café, com resultados beneficos para as condições economicas e financeiras da União e do Estado;

Considerando que, embora imperiosa e urgente a adopção e applicação dessas medidas, a aguda crise que atravessa a industria do café não dispensa outras de emergencia, visto como, possivelmente, o effeito daquellas não se fará sentir em tempo util;

Considerando que, a convite do Governo do Estado de São Paulo, se reuniram os delegados dos Estados brasileiros principaes productores de café e, estudadas em commum essas medidas, foram approvadas no «accordo» assignado pelos representantes de todos os Estados, em 24 do corrente mez,

Decreta:

Art. 1.o:— Fica approvado o Convenio assignado em 24 de abril de 1931 pelos representantes dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Paraná, Espirito Santo e Rio de Janeiro, e com este publicado no «Diario Official» do Estado.

Art. 2.o Fica creada uma taxa de meia libra esterlina (*Libra*), sem prejuizo dos tributos existentes, e pelo prazo maximo de 4 annos, por sacca de 60 kilos de café, produzido no territorio deste Estado, cobravel no acto do seu embarque para o exterior, e cujo producto terá a respeito applicação prevista no referido Convenio.

1.o A cobrança desta taxa se fará ao cambio do dia, de saque a vista, sobre Londres.

2.o—A sua arrecadação fica a cargo da Recebedoria de Rendas, em Santos da Agencia do Instituto do Café do Estado, no Rio de Janeiro, sendo o producto diariamente depositado em conta do Conselho dos Estados Cafeeiros, em estabelecimento bancario que este designar.

3.o A taxa começará a ser cobrada a partir de 28 do corrente mez, sendo porém restituida pelo Conselho dos Estados Caffeeiros e a seu juizo, nos casos em que ficar provado que os cafés tributados foram objecto de transacção legitima, effectuada anteriormente á publicação deste decreto.

4.o - Poderá a taxa ora creada ser reduzida ou suprimida por simples deliberação da maioria absoluta do Conselho dos Estados Cafeeiros, e augmentada por proposta da mesma e approvação deste Estado e dos demais signatarios do «accordo».

Art. 3.o — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, aos 27 de Abril de 1931. — (aa) João Alberto Lins de Barros. — Marcos de Souza Dantas.

***

Os Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Paraná, reunidos nesta Capital a convite do Governo do Estado de S. Paulo e representados pelos Delegados que este subscrevem, resolvem firmar o accordo, constante das clausulas abaixo, que será submettido a approvação do Governo Federal e dos seus respectivos Estados:

Clausula 1.a

Os Estados signatarios deste accordo e os que a elle adherirem obrigam-se a crear uma taxa especial de exportação, de meia libra esterlina (*Libra*), por sacca de 60 (sessenta) kilos de café produzido nos seus respectivos territorios, cobrada no acto de seu embarque para o exterior, taxa esta que poderá ser reduzida ou supprimida por deliberação da maioria absoluta do Conselho dos Estados Cafeeiros e augmentada por proposta da mesma e approvação dos Estados interessados.

Clausula 2.a

Esta taxa especial será arrecadada durante o prazo maximo de quatro (4) annos, a contar das datas dos decretos de ratificação deste accordo, expedidos pelos Governos dos Estados interessados.

Findo este prazo ficará a mesma supprimida, independente de qualquer acto dos Estados que as tiverem decretado os quaes, em caso algum, poderão incorporal-a à sua receita.

— A respectiva arrecadação será feita pelas Repartições arrecadadouras de cada estado, e diariamente se recolherá o seu producto á credito do Conselho, em estabelecimentos bancarios que este designar.

Clausula 3.a

Será de exclusiva competencia do Conselho dos Estados Cafeeiros, constituido pela forma indicada na clausula 6.a, a applicação da taxa a ser creada.

Clausula 4.a

Os fundos obtidos com esta arrecadação e quaesquer receitas eventuaes, serão applicados exclusivamente na compra, para eliminação dos excessos da producção e dos actuaes stocks, com o fim de equilibrar a offerta com a procura, incluindo-se entre as despesas inherentes a essa compra as da manutenção do Conselho e dos serviços que lhe estiverem affectos.

Clausula 5.a

Da quantidade total de café adquirido de conformidade com as disposições da clausula acima, serão separadas, annualmente, no maximo, cem mil (100.000) saccas de cafés mais apropriados para, de accôrdo e sob a fiscalização do Conselho dos Estados Cafeeiros, serem applicadas, pelo Instituto de Café do Estado de S. Paulo, a fins de propaganda e conquista de novos mercados.

Clausula 6.a

Fica creado o Conselho dos Estados Cafeeiros, que será autonomo, terá personalidade juridica e séde no Districio Federal, podendo esta ser transferida, si assim o Conselho julgar conveniente.

Esse Conselho se comporá de:

a) — um Representante de cada um dos Estados Signatarios deste accordo;

b) — um Representante dos demais Estados productores de café que aderirem a presente convenção.

1.o — Os Estados signatarios convidarão o Governo Estadual a se fazer representar no Conselho, fica-lhe reservada a presideucia do mesmo, cabendo-lhe o voto de qualidade.

2.o - Os representantes dos Estados serão nomeados pelos respectivos Governos por quatro (4) annos.

Clausula 7.a

Os representantes dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro, constituirão a Commissão Executiva das deliberações do Conselho.

Clausula 8.a

Ao Conselho dos Estados Cafeeiros compete:

a) julgar e resolver todas as questões que se suscitarem na applicação e interpretação das clausulas deste accordo;

b) — elaborar os seus regulamentos;

c) — contractar o pessoal necessario aos seus serviços;

d) — effectuar as compras de café que julgar conveniente aos seus objectivos:

e) — promover a eliminação dos cafés adquiridos;

f) — publicar semanalmente a demonstrdção minuciosas da arrecadação da taxa, saldos em caixa, total de saccas de crfé compradas, eliminadas e por eliminar;

g) — promover a repressão ás fraudes e adulterações.

Clausula 9.a

O Conselho pugnará, sobretudo:

a) — pela urgente revisão das tarifas alfandegarias de modo a se adoptar uma tarifa modica uniforme e outra maxima, afim de se poder negociar tratados commerciaes, e se conseguir um constante augmento do consumo;

b) — pela supressão dos impostos inter-estuaes, que encarecem e entravam a circulação do producto;

c) — pela reducção dos fretes ferroviario e maritimos;

d) — pela estimulação e organização da lavoura pelo cooperativismo de producção, de credito e de distribuição, pelos methodos modernos e scientificos, de fórma a melhorar e baratear o seu producto.

Clausula 10.a

Attendendo ás ponderosas razões invocadas e adduzidos pelo Estado do Paraná, solicitam do Governo Federal que aos Estados productores de café, cujas plantaçõs não tenham attingido a 50 milhões de cafeeiros, fique salvo o direito de completarem aquelle limite, independente do pagamento do imposto de um mil réis por pé de cafe, estabelecido pelo decrecto federal n. 19. 688, de 11 de fevereiro do corrente anno.

Clausula 11.a

Accordam os Estados interessados em solicitar do Governo Federal que, em consequencia das medidas neste previstas, suspenda em relaçação aos Estados signatarios a cobrança do imposto em especie, mantendo-a todavia, em vigor para os demais Estados da União que não adherirem a esta convenção.

Clausula 12.a

Os membros do Conselho dos Estados Cofeeiros terão as ajudas de custo que forem arbitradas pelos repectivos governos e os membros da commissão executiva percemberão os vencimentos de cinco contos de réis (5:000$), mensaes cada um, por conta da taxa creada, conforme a clausula 4.a.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1931.

— (aa) João Alberto Lins de Barros. — Marcos de Souza Dantas — Jacques Dias Maciel. — J. de Oliveira Franco. -- M. Lopes Pimentel. -- Vicente Ferreira de Moraes. -- Mauro Roquete Pinto. -- Jonathas de Castro Brotero, -- Antonio M, Alves Lima. -- Thadeu Nogueira. -- Theodoro Quartim Barbosa.

Mulheres virando homem...

RIO DE JANEIRO
Collaboração especial - Lux-Jornal

Mulhér poder virar homem sempre foi admittido de modo apenas lendario. Quanto mais cobiçada uma coisa menos possivel ella se torna, e eis porque nunca se operara dantes essa metamorphose extraordinaria de um sexo noutro. Com a progressiva masculinização da mulher nos dias que correm parece que o elemento feminino veiu a sentir-se mais a vontade, diminuindo porventura a grande inveja que sempre nutrira pela situação privilegiada do outro sexo e não mais aspirando tanto a uma possivel transformação.

O affrouxamento desse inquieto desejo de mudança sexual tanto bastou para que viésse a tornar-se uma realidade, por mais absurda que pareça tal affirmação. E' uma novidade que devia correr mundo com muita rapidez mas que se tem fechado á indiscreção publica por conveniencias de familias... Soube-se, ha relativamente pouco tempo, que em Bello Horizonte uma galante senhorita virou decididamente homem, tendo effectuado uma pequena viagem ao Rio afim de fazer a troca do uso das saias pelas calças sem violentar muito o velho habito de condição sexual feminina a que se afizera o circulo de suas relações sociaes.

O facto exposto na sua singularidade espanta devéras a todos, mas não terá tanta significação como quando se vier a saber que é a segunda vez pelo menos que tal acontece na mesma cidade bello-horizontina. Vae-se tornando uma occurrencia repetida, e talvez não tarde muito a ser commum...

Quem sabe?

Ha uns tempos atraz, soube desse acontecimento extraordinario com uma criatura que foi mulher até os dezoito annos, mais ou menos. Em periodo já bem avançado da adolescencia, attingida quase a maioridade, o caso *sui generis* era para deixar as mais vivas esperanças a todos os elementos do sexo feminino descontentes de sua sorte. E nesse caso penso que se encontram a maioria das edições successivas e infindaveis de Evas, senão todas... Tive ha pouco a opportunidade feliz de ver a ex-mulher tornada marido, acompanhada de sua esposa e um filho, como attestado vehemente de transformação perfeita.

Agora, ao que consta, é uma moça de 15 annos que desfructou a graça da metamorphose ambicionada e um pouco possivel. Esse recúo na idade, bem reflectido, diminue as probabilidades das mulheres que desejem ainda virar homem, em vista de parecer forte a contingencia da pouca idade para uma conquista, talvez a mais rara e difficil da face da terra... Decerto, seria de muito maiores esperanças para todas as mulheres que este segundo caso se désse com uma bem maior de 21...

Se se evidenciar que Bello-Horizonte é o meio propicio a essa transformação sexual, como os factos parecem querer indicar, não tardará muito que se torne em cidade por excellencia de habitação das mulheres... Não se pode atinar, com o que ahi predisponha o organismo feminino a essa metamorphose, mas é bem possivel que seja facil passar-se por debaixo do arco-iris para que se opere o milagre, como quer a lenda... Ou que elle passe por cima da gente sem se presentir.. Nesse caso, talvez não seja difficil que tenha havido casos inversos, não revelados, de homens virarem mulheres, se fôr possivel a transformação opposta sob tão auspicioso signo...

Descoberta essa ultima possibilidade, é tambem certo que em muito pouco tempo a cidade ficará vazia de homens, com excepções raras, mas excepções, é claro...

Disso tudo, quizera ouvir com absoluta sinceridade a opinião das mulheres que viraram homens. Não é de todo desrazoavel que tenham visto quebrado o encanto de sexo masculino, desvirando-se-lhes as illusões com a riviravolta na antiga condição sexual. Só é bom mesmo o que não se attinge nunca. Acho, por exemplo, que não ha maior asneira que o tal dito de que é melhor uma pomba na mão do que duas voando... Eu de mim, confesso, prefiro sempre as duas ou mais voando...

Newton BELLEZA

Estatistica curiosa

O regedor d'uma das freguezias do concelho de Lamego recebeu um officio da administração, fazendo-lhe diversas perguntas, indispensaveis á elaboração de uma estatistica.

O regedor respondeu o que segue:

"Inselentissimo Sinhor — Incluso ai remeto a vossa inselencia a inclusa relaxação dos acontecimentos que aconteceram cá na freguezia no anno findo, que acabou de findar em 31 do mez findo digo que findou.

Almas. — Nenhuma. Cá na parroquia ninguem acredita n'essas tolices.

Nascidos na freguezia. — Nenhum porque a egreja só está aberta de manhã cedo.

Cada qual nasce na sua casa, e apenas o filho da Tereza Canhota é que nasceu no trigal do ferrador por ella não poder ir mais longe.

Mortes na freguezia — Nenhum, todos morrem nas suas casas.

Casas publicas — A do sr. padre prior e a da sra. fedalga.

Todas as outras são umas pobres choças ao pè d'aquellas.

Idiotas — Sò o mestre escola, pois não ha cá outro que tenha mais idéas e mais aquellas do que elle.

Suicidios. — Um só; o de Pedro Zagal, que morreu d'um coice que lhe deu a besta do moleiro.

Contribuições. — N'esta freguezia devem pagal-as os porves, porque os mais não tem com quê.

Ceriaes — Aqui não ha mel, quanto mais cêra. As abelhas são mais do que as abespas

Emquanto ó resto, a panha-se cevada e palha para os cidadãos.

Gados bovinos — O burro do juiz de paz, a mula do moleiro, e as cabras dos filhos d'elle.

Gados de outras especies. — O porco do meu escrivão, alguns patos e gallinhas, e a rapaziada muda de pé descalço.

P. XISTO

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

CANTIDIANO XIMENES

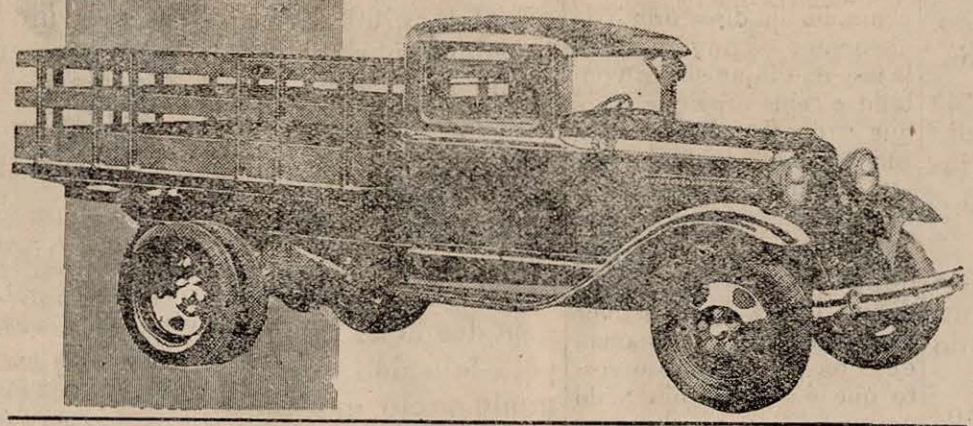
com casa de pensão á rua 7 de setembro 41, fornece ás familias e acceita pensionistas internos e externos, tudo por preços modicos.
Comida á brasileira

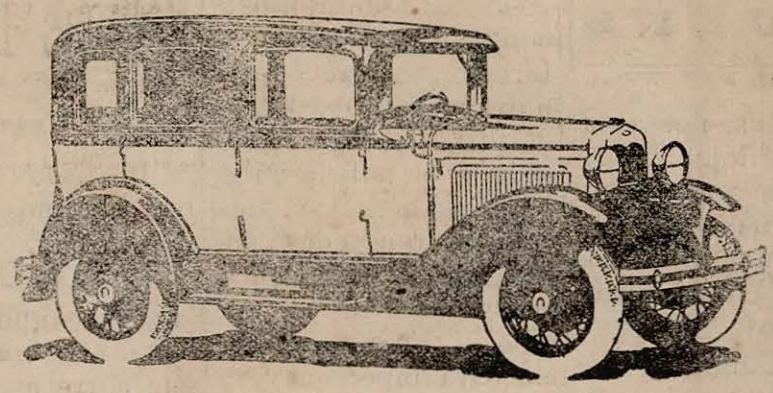
Saccos de papel de fundo chato

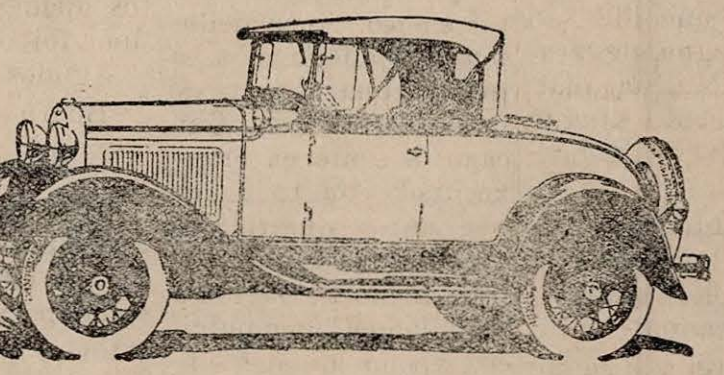
ENCONTARM-SE A' VENDA NA TYPOGRAPHIA DA "GAZETA"

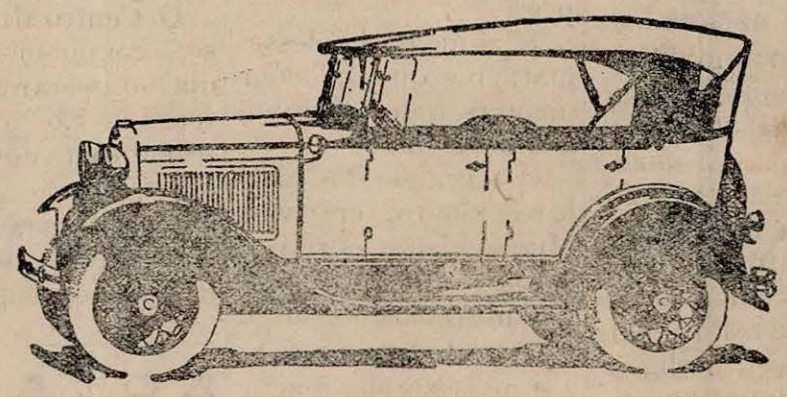
PREÇOS MODICOS

APRESENTANDO UM NOVO CAMINHÃO FORD COM NOTAVEIS MELHORAMENTOS









Lançando um novo caminhão Ford com notaveis melhoramentos e grande variedade de typos de carrosserias, a Ford Motor Company veio resolver, praticamente, todos os problemas de transporte do Commercio, da Industria e da Lavoura, com uma efficiencia e economia sem precedentes na historia do transporte a motor.

Dentre os aperfeiçoamentos nelle introduzido, avultam, pelas conveniencias e vantagens que encerram, o novo e solido eixo trazeiro, o novo differencial com pinhão e corôa, os novos e maiores freios deanteiros, os novos eixos e molas deanteiros e a nova transmissão de quatro velocidades.

Outro pormenor que resultará, sem duvida, em maior conveniencia e economia, é o novo equipamento de rodas e pneumaticos. Podem-se installar rodas trazeiras, duplas, com uma pequena despeza extra. Com este equipamento usam-se pneus balão do mesmo tamanho nas seis rodas o que as torna perfeitamente intercambiaveis, bastando, outrosim, levar apenas um pneu sobresalente.

Ha, ainda, outro detalhe que vem ampliar incalculavelmente as possibilidades do novo chassis caminhão: é a sua construcção em dois tamanhos, um de 3,34 metros e outro de 3,99 metros de comprimento entre eixos.

VISITEM O SALÃO

DE

EXPOSIÇÃO

ALEM DO STOCK PERMANENTE DE CARROS E CAMINHÕES NOVOS

Temos carros e caminhões uzados, em perfeito estado de conservação e funcionamento, a preços de occasião

APROVEITEM O PLANO DE VENDAS A PRESTAÇÕES

AVENIDA GONÇALVES DIAS

JOSE' SALMEN

Agente Ford em Agudos e Lençóes e proprietario do Posto de serviço á PRAÇA TIRADENTES

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 3 DE MAIO DE 1931 | NUM. 211

NUVENS

Corremos, nossa vida social, momentos rijos que de nós exigem esforços másculos para que, corrigindo-os, os tornemos em melhores dias nossos.

Absolutamente, dado o interesse de São Paulo na vida brasileira, e, razoavelmente, o interesse dos demais brasileiros na vida dos paulistas, que lhes são vida e sangue, devêramos, nós, Paulistas, marcar um dia de sangue na nossa vida de brazileiros.

Entretanto coisa menos agradavel, em a nossa Capital, o movimento gôrado...

Tal, porém, si se lhe quizesse dar o nome de movimento subservivo, fôra, de principios, sinão um movimento de descredito nacional, ao menos, um movimento de descontentamentos naturaes, os dos opportunistas... E, como se vira e se verá subsequentemente, taes agitações infundadas terão sua finalidade na sua eclosão... Parabens á repressão intelligente dada á «questão...»

Francisco Alves Brisolla

1.o de Maio

O governo provisorio da Republica manteve o feriado de 1.o de maio, consagrado á confraternisação universal das classes operarias e á commemoração dos martyres do trabalho.

Desde 1926 é festejada no Brasil a data dos tragicos e dolorosos acontecimentos desenrolados em Chicago, - marco inicial da grande campanha do operariado em prol de uma das suas maiores aspirações: o dia de oito horas de trabalho, hoje acceito em todo mundo.

Foi em Chicago, em fins de abril de 1886, quando mais intensa se fazia a propaganda da «Federação dos Trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá» a favor daquella justa reivindicação que se desenrolaram os sangrentos acontecimentos. O proletariado, em grève, promoveu ruidoso comicio de protesto, logo dissolvido pela policia. Mas, convencidos da justiça da causa que tenasmente defendiam, tentaram os operarios nova reunião. Intervindo a policia para impedil-a, verificou-se grave conflicto e, em consequencia, muitas mortes.

Presos e processados os promotores da manifestação, cinco delles foram condemnados á pena ultima. E a 1.o de maio de 1886, em Chicago, a sentença era executada com todo o rigor contra quatro dos condemnados que soffreram morte na forca erguida em logar publico. Apenas um dos sentenciados deixou de ser supliciado, não porque obtivesse graça, e sim, por se ter suicidado na prisão.

E' a memoria desses martyres que se commemora todos os annos a 1 o de maio.

O sacrificio dos martyres não foi em vão. Muitas das suas reivindicações já se acham consubstanciadas em lei.

Os trabalhadores não são mais simples machinas de trabalho, sem direitos nem garantias. Elementos activos, integrados na communhão social, cooperam poderosamente com os governos no progresso das nações. Contra elles já se não erguem os injustos clamores dos escravisadores sem alma nem coração.

Brasileiros! Commemoremos o dia do trabalho, dia da confraternisação de todas as classes sociaes que procuram a grandeza da nossa Patria.

AUTORIDADES POLICIAES

Solidarios com os directores provisorios da Legião Revolucionaria deste Districto, a 21 do mez passado solicitaram demissão os srs. Francisco L. do Livramento Doca, sub-delegado de policia, Irineu Rocha e Oscar Thiede, respectivamente 1.o e 2.o supplentes da autoridade policial deste municipio.

Noticias Diversas

Pingue-pongue

Realisou-se, conforme tinhamos annunciado, domingo passado, na séde do Centro Recreativo Agudense, uma disputa de pingue pongue entre as turmas local e do Club Democratico de Baurú.

Coube a victoria aos bauruenses, por 8 pontos apenas. O resultado final foi o seguinte:

Agudos - 192 pontos
Buarù - 200 pontos.

Mudança da séde

O Centro Recreativo Agudense, transferio a 1.o de maio sua séde social para o predio da extincta sociedade italiana «Regina Helena,» á rua 13 de maio, desta cidade.

Matinée

O Centro R. Agudense, commemorando o dia do operario, offereceu a 1.o do corrente, em sua nova sède, um matinée dançante aos socios e familias, o qual esteve muito animado e concorrido.

NOTAS...

X. P. T. O.

Parece que agora a musica vae tomando pé nesta terra esquesita. Não é só no cinema que se ouvem tangos e maxixes, os da «Frenesi»; mais de duas victrolas existem por ahi, rua abaixo, rua acima. Até já ha uma «orchestrasinha familiar,» por signal que optima. Desce-se a rua principal da cidade, em pleno meio-dia. E a gente pára, boquiaberto, bestificado, quasi idióta, perto do largo da cadeia.

E' que, para quem acabou de ouvir no cinema a Frenesi e outros bons discos, succede uma crise de nervos, que vem provocar uma quasi...

Os pedreiros, pintando o Grupo, em altas escadas, lá na ponta. Outros pedreiros, dependurados em cordinhas rachiticas, lá para o *ultimo andar* da Cadeia, a pintarem... as paredes. E alguns soldados, cá em baixo, a pintarem... o sete com um irresistivel cavaquinho e uma vozeria de *cantação* que põe em polvorosa a visinhança toda. Musica é bom, mas *dessas* a visinhança não gosta. Si isso fosse á noite, quando os visinhos dormem, ainda vá, porque não se ouvia o berreiro e a «tocação.»

***

Fomos informados de que alumnos do «Gymnasio S. Paulo,» local, estão trabalhando para erguerem um gremio dramatico, com o auxilio da directoria e de elementos cá de fóra. Oxalá isso não fique só em vontade e em projecto, pois que a nossa cidade necessita mesmo de um theatrinho proprio, feito pelos filhos d'aqui e pela gente nossa. Será um pouquinho difficil só no principio, mas depois que a base estiver assentada, com constancia e esforço se arranjará o resto que é a continuidade do gremio. E' muito chic ter-se em uma cidade um grupo de jovens que saibam cantar, dançar, chorar e rir num palco.

O theatro deleita e instrúe.

Sob o ponto de vista instructivo e moral o theatro são e limitado contribue grandemente para o desenvolvimento social do logar.

Para a frente, pensadores, e que o gremio faça a sua estréa em 11 de junho, como deseja, são os meus votos. Eu voto por tudo quanto é bom e aproveitavel. E o gremio o é, ou melhor, será?

***

OS PRIMEIROS VERSOS

Pam... pam... pam...
E' a goteira que cáe na bacia
Monotona e fria;
Vem do telhado
Furado.
—Assim meus primeiros versos
Vão cahindo,
Vão cahindo,
E se reunindo
A' goteira lenta e fria
Que cáe na bacia.
Versos... goteira...
Versos... goteira...
Grande porqueira!...
Suja a casa, (mesmo domingo)
Opingo que vem da altura,
E suja a litteratura
Este verso que é um pingo!...

29/4/931.

Agudos Hotel

Aos domingos, almoço e jantar especiaes ás exmas. familias

Variada SOBREMESA

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos:

Amanhã, a menina Maria, filhinha do sr. Antonio da Silveira Mello agente do Correio local e Maria Angela, filha da sra d. Esther de Almeida; e o jovem Eliseo Andreotti.

Aos anniversariantes os nossos parabens.

DONATIVOS

Foi entregue ao Thesoureiro do Hospital de Agudos, por intermedio da exma. sra. d. Eugenia Moreira, a quantia de 60$200, arrecadada por um grupo de gentis senhoritas no domingo da Ressurreição.

— Tambem foi entregue ao sr. Thesoureiro a quantia de 750$000, importancia essa doada ao Hospital pelo fallecido Arão, o mudo preto que todos os agudenses estimavam.

— O snr. Saturnino de Paula Abreu Junior, offereceu ao Hospital desta cidade a importancia de 210$000, em generos, recebida de colonos de sua propriedade agricola em pagamento de multas por infracções de clausulas contractuaes.

Nota da redacção

O artiguete «rabecadas», inserto nesta pagina, é de collaboração e está de accordo com o original.

FUTEBOL

CAVEIRA VS. A.A. BOTUCATUENCE

No encontro entre as turmas do Caveira e da A. A. Botucatuense, verificando domingo passado em Botucatú, venceram os daquella cidade pela contagem de 2 a 0.

***

O team do Gymnasio venceu por 3 a 0 o team do E. C. Noroeste de Baurù, em disputa amistosa que teve lugar domingo ultimo no campo da A. A. A., nesta cidade.

MEZ MARIANO

De accordo com o programma organizado estão escaladas como festeiras, para hoje:

Aurora Brantes, Benzica Fiuza, Maria Cardia, Maria José Pires, Julia Coutinho, Cotinha Guimarães, Glorinha Martins, Sra. Odon Pessoa e Sra. Carivaldo Pinto.

Rabecadas...

Em dias da semana transacta, passando eu, alli pelas 9 horas da manhã, pelas immediações da cadeia publica local, proximo a qual funcciona a Feira-livre, aos dias de domingos, senti uma fedentina insuportavel. Logo deparei com a causa. — Quadro deploravel... Um cachorro jazia, estendido em um dos canteiros de gramma da Praça Tiradentes, com o ventre aberto; em derredor, um bando de corvos, esvoaçavam, saltavam, grasnavam, dançavam, uma verdadeira farra, em regosijo ao opiparo almoço tão facilmente encontrado em um dos pontos mais movimentados da cidade.

Um dos transeuntes que já tinha visto aquella scena, a qual desmoralisa a nossa limpeza publica, foi à feira livre, proximo áquelle local e avisou o sr. fiscal municipal, responsavel duas vezes por aquelle relaxamento, pois, tendo o meemo fiscal feito larga distribuição de bolinhas envenenadas aos pobres mastins, dias antes, não cumpriu o seu dever de os remover depois de mortos.

Preciso se torna um fiscal para fiscalizar esse funccionario, que se preoccupa apenas em verificar se o commercio fecha a hora legal e deitar bolas aos cães sem raça.

D. RABECA

ASSIGNEM A "GAZETA"

4 Annos com uma ferida na perna

Participo a cura obtida com o vosso purificador do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA.

Soffri durante 4 annos de uma ferida na perna direita usei infinidade de medicamentos, que me aconselhavam, tendo perdido o meu dinheiro e dar tempo involuntariamente para o mal se desenvolver. Lendo nos jornaes as curas produzidas com o abençoado ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, usei-o e obtive a minha cura com 7 frascos, apenas.

Guaratinguetá, S. Paulo, 28 de Julho de 1920.

Ignacio Camillo de Lellis Camargo

Residente, Coronel Tamarino.

Façam seus impressos na Typographia da "Gazeta", — preços razoaveis :::: —